

CONTENÇÃO POSTURAL EM RECÉM NASCIDOS PRÉ- TERMO. Comaru T, Miura E . Unidade de Internação Neonatal. HCPA - UFRGS.

Fundamentação: Programas de posicionamento têm sido propostos a fim de favorecer o desenvolvimento de recém-nascidos pré-termo, visando promover sua estabilidade postural e fisiológica, segundo os princípios da Teoria Síncrono Ativa descrita por Heidelise Als (Als H. Fanaroff AA Eds. Neonatal Perinatal Medicine Vol 2 St Louis: Mosby; 1997:964-989).Objetivos:Determinar os efeitos de um protocolo de contenção postural sobre a estabilidade fisiológica e comportamental em recém-nascidos pré-termo em uma unidade de internação neonatal.Causística:Estudo Piloto, no qual todos os bebês que deram baixa na Unidade de Internação Neonatal durante o período de 1º de novembro a 10 de dezembro de 2003, com peso ao nascimento < 2000g e Idade Gestacional < 35 semanas (Capurro) foram arrolados e seus pais procurados para obtenção de consentimento.Os bebês foram avaliados utilizando-se uma Planilha de Avaliação pré-estabelecida, quanto às suas reações fisiológicas e comportamentais, antes e após a realização de procedimentos de rotina com ou sem a contenção postural proposta e a concordância quanto à interpretação dos dados observados foi validada utilizando-se o coeficiente de Kapa. A intervenção proposta trata-se do posicionamento do bebê em decúbito lateral, com os membros direcionados na linha média, e colocado em um "ninho", previamente produzido com rolos (toalha de banho enrolada, envolta por tecido macio) de forma a dar contenção ao redor de todo o corpo, cabeça, costas, membros e dando apoio aos pés, em formato que se assemelha a um útero ou uma letra O alongada. Foram comparados os dados referentes à estabilidade fisiológica e comportamental obtidos no Grupo Controle e Grupo de Estudo, através do testes de X^2 , Teste Exato de Fischer e Likelihood Ratio em programa SPSS 12, considerando que há significância estatística se $P < 0,05$.Resultados:O grupo de Estudo apresentou maior frequência de manutenção do sono em relação ao grupo Controle (64% Estudo x 19% Controle) e maior frequência de manutenção da postura fletida na linha média, quando comparado ao grupo Controle (55% Estudo x 6% Controle), imediatamente após o procedimento, sendo estes resultados estatisticamente significativos.Também foram comparados os grupos quanto ao posicionamento após o procedimento, sendo que o grupo de Estudo apresentou frequência maior de posicionamento em decúbito lateral direito. Embora não tenha apresentado significância estatística, houve uma tendência a maior presença de Sinais indicativos de Dor e de Sinais de Retraimento no Grupo Controle em relação ao Grupo de Estudo. Conclusões: A intervenção de Contenção Postural proposta promove uma maior estabilidade quanto à manutenção do sono e manutenção da postura fletida na linha média de recém-nascidos pré-termo imediatamente após procedimentos de rotina em uma unidade de internação neonatal.